



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## PROJETO DE EXTENSÃO “EDUCAÇÃO AMBIENTAL E O TRABALHO COM VALORES”: As experiências de formação dos alunos bolsistas.

Elisa Racy Carlini, Universidade Estadual Paulista, *Campus* Rio Claro, Geografia, [elisaracy@hotmail.com](mailto:elisaracy@hotmail.com), autora, bolsista PROEX; Éllen da Silva Garcia, Universidade Estadual Paulista, *Campus* Rio Claro, Biologia, [ellen\\_silva.garcia@hotmail.com](mailto:ellen_silva.garcia@hotmail.com), autora, bolsista PROEX; Dalva Maria Bianchini Bonotto, Universidade Estadual Paulista, *Campus* Rio Claro, Biologia, [dalvambb@rc.unesp.br](mailto:dalvambb@rc.unesp.br), co-autora.

**Eixo:** “Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania”.

### Resumo

Considerando que a EA apresenta um conteúdo valorativo que não pode ser negligenciado e reconhecendo as dificuldades existentes para a inserção do conteúdo valorativo na educação em geral, e na EA em particular, essa questão nos remete a um dos elementos essenciais para sua efetiva implementação: o professor e sua formação.

### Abstract:

Whereas the EA presents an evaluative content that can not be overlooked and recognizing the difficulties for the insertion of evaluative content in education in general and in particular EA, this question leads us to an essential element for effective implementation: the teacher and their training.

**Palavras Chave:** *Educação Ambiental, Valores, Formação.*

**Keywords:** *Environmental Education, Values, Training.*

### Introdução

Conforme consta no resumo do projeto encaminhado para sua divulgação, nele se parte do entendimento de que a crise ambiental seria resultante de uma crise mais abrangente, consequência de uma visão de mundo que promoveria os atuais padrões de relação sociedade-sociedade e sociedade-natureza. Sendo parte do processo de enfrentamento da questão ambiental, a Educação Ambiental (EA) tem estado cada vez mais presente em escolas e outros espaços, a partir de um consenso em que se vê, no processo educativo, uma das possibilidades de atuação da sociedade, na tentativa de reverter o atual quadro de degradação instalado. Considerando que a EA apresenta um conteúdo valorativo que não pode ser negligenciado e reconhecendo as dificuldades existentes para a inserção do conteúdo valorativo na educação em geral, e na

EA em particular, essa questão nos remete a um dos elementos essenciais para sua efetiva implementação: o professor e sua formação.

A formação docente é um processo altamente complexo, não existindo uma teoria geral de aprendizagem da docência que possa orientar de maneira geral a formação de professores. Assim, ela tem se estruturado também enquanto linha de investigação, buscando elucidar os diferentes aspectos envolvidos neste processo.

Surge assim o objetivo do projeto de extensão “Educação Ambiental e o trabalho com valores” que busca articular pesquisas sobre a formação e a prática docente e oferecer programas de formação continuada a professores interessados no trabalho com a dimensão valorativa da EA.

O projeto é dimensionado buscando possibilitar igualmente a formação dos alunos licenciandos e pós-graduandos envolvidos com o projeto, tanto



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



em termos da formação docente (ao aproximarem-se das experiências dos professores da rede básica em formação continuada) como da formação para a pesquisa, a partir da investigação que está articulada a esse projeto de extensão.

## Objetivos

A partir desse último foco, o da formação dos licenciandos que participam do projeto, nós, bolsistas de extensão que se envolveram com o projeto em 2015, objetivamos refletir sobre nosso aprimoramento dentro da temática da EA e valores na formação docente, a partir da troca de experiências entre professores da rede básica e da Universidade, que já atuam na área educacional.

## Material e Métodos

Quinzenalmente o grupo de coordenadores, professores e bolsistas encontra-se para discussão dos textos propostos sobre a temática ambiente e sociedade, com foco no ensino escolar, e sobre os trabalhos realizados nas escolas, por cada professor e professora, a partir dos textos já trabalhados.

Nessas reuniões, nós bolsistas, podemos aprofundar as teorias vistas em sala de aula e observar como elas se concretizam aplicam na realidade da escola. Os textos que são propostos pelas coordenadoras e pelos participantes contribuem para a quebra dos padrões de ensinagem tradicional e levam os professores a repensarem suas práticas em sala ou para acrescentar aquilo que já vem sendo desenvolvido.

Nossos encontros também servem como retomada dos estudos, para muitos, uma vez que concluíram a graduação há um tempo. O contato novamente com a universidade e com textos atuais alimenta a bagagem trazida ao longo dos anos de experiência escolar.

É a partir desses encontros que, nós bolsistas, nos vemos envolvidas também em uma formação em vários aspectos que pretendemos apresentar nesse trabalho.

## Resultados e Discussão

A participação junto ao projeto de extensão "EA e o trabalho com valores" tem permitido aprimorar nossa formação, indo além da sala de aula da universidade e promovendo um intercâmbio de ideias com os professores que

participam do projeto. Assim, levamos a eles as experiências da universidade e eles nos trazem as da escola em que trabalham.

O projeto da forma como se organiza acaba por promover o desenvolvimento de nossa cidadania, com os estudos, discussões e reflexões sobre nossas atitudes diárias e envolvimento com a comunidade em prol de um relacionamento mais justo e harmônico. Nesse sentido apresentaremos dois eixos, cada uma indicando um foco a partir do qual essa aprendizagem tem se revelado para cada uma de nós:

### ➤ DESENVOLVENDO DO SENSO CRÍTICO

Como diz Carvalho (2001), neste âmbito histórico onde surge a preocupação com a questão ambiental, aparece também o sujeito ecológico - aquele que se envolve com estas questões ambientais e luta em busca de reverter a ideia utilitária que temos da natureza para diminuir o impacto que estamos causando - e a EA, é uma forma dele educar. E devido aos problemas que originam em nossa sociedade com passar do tempo num contexto em que incluem o desenvolvimento tecnológico, econômico e social, a EA se demonstra útil como meio de educação para tratá-las de maneira muito satisfatória, como por exemplo, o assunto dos alimentos e nossa saúde.

Estamos este ano no projeto de extensão nos aprofundando em assuntos que envolvem nossa alimentação, desde produção, consumo até descarte e sua relação com a EA. Em meio a esse processo, estudamos os múltiplos setores envolvidos para que certos alimentos cheguem até nossa casa e sejam bastante consumidos. Como as propagandas de alimentos industrializados voltadas, muitas vezes, ao público infantil correlacionando com brincadeiras, jogos e personagens de desenhos animados e, a comercialização como se fossem melhores do que alimentos naturais.

Além disso, a larga produção de monoculturas voltada à exportação onde encontramos o uso abusivo de agrotóxicos em detrimento da agricultura familiar, causando prejuízos à alimentação diária da população brasileira, a qual mantém seu pão de cada dia graças à pequena produção, são alguns exemplos de nossos assuntos do momento. Também entram nos estudos os alimentos transgênicos, orgânicos; agroecologia, dentre outros. Sinto que esse estudo contribui muito para meu aperfeiçoamento em relação ao trabalho



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



coletivo e para o desenvolvimento do meu senso crítico frente às novidades que aparecem para nós, principalmente pela televisão e internet que apresentam um forte poder de influenciar nossas opiniões e, conduzir nossas escolhas.

Entretanto, sinto a dificuldade de praticar grande parte das atitudes e promover mudanças que meus estudos de EA propõem, principalmente o a prática política coletiva, a qual um grupo busca melhorar algum aspecto que beneficie a maioria, além de que poderia ser mais ativa nas discussões. Isso me revela a grande dificuldade de promover a mudança do comportamento, hábitos e valores que nascem e se enraízam dentro nós ao decorrer da vida. E mesmo ao percebermos que a carência de algumas atitudes/comportamentos pode evitar que grandes transformações socioambientais ocorram, sair da inércia e modificar nossas relações com o ambiente é muito árduo, me parece que devemos deixar de ser quem somos se quisermos ajudar a fazer um mundo melhor.

Como futura bióloga, o estudo da EA na temática dos alimentos que o grupo escolheu este ano, creio que vai me ajudar a ser mais crítica aos modos de produção e utilização dos animais e plantas como alimentos de forma exploratória, principalmente quando se faz, primeiramente, se pensando na economia acima da saúde humana e do respeito aos outros seres vivos e "recursos" da natureza. Poderá me transformar numa pessoa mais consciente que pratica a alimentação saudável e profissional mais habilitada e responsável para ajudar resolver questões socioambientais de forma que beneficie a maioria das classes e a maioria dos seres vivos e abióticos da nossa biosfera.

## ➤ VISÃO GEOGRÁFICA: APRENDENDO A LIDAR COM A EA.

"Considero a questão da educação ambiental peculiar na escola, uma vez que não existe uma disciplina exclusiva para tratar do tema. Assim, trabalhar com um tema tão presente na vida de todos e ao mesmo tempo tão contraditório é tarefa pesada, mas necessária. Sair do senso comum da questão ambiental e entrar em caminhos pouco explorados é o ponto chave para quem se propõe a realizar esse trabalho e é o ponto mais difícil a ser trabalhado, uma vez que nossas falas reproduzidas dos meios de comunicação nos colocam contra a parede e nos

obriga a pensar em nossas falas e ações o tempo todo.

A busca pela coerência entre a fala e a prática é o que mais se objetiva nesse tipo de trabalho e, para mim, a maior dificuldade encontrada nas discussões do grupo. Percebe-se o quanto incoerentes somos no dia-a-dia e em sala de aula e a compreensão e amadurecimento dos temas trabalhados têm ajudado a nos comprometermos com nós mesmos, no sentido de tornarmos nossas práticas mais coerentes.

Desta forma, participar das discussões do grupo me possibilitou amadurecer e refletir sobre cada experiência relatada ali, uma vez que partimos de um processo de construção na educação e experimentamos recorrentes dificuldades nas escolas. Poder ouvir e discutir sobre os problemas e enfrentamentos contribuiu, também, com minha formação enquanto Geógrafa, que vem ampliando minha compreensão sobre as relações sociais. Nesse sentido lutarei, sempre, pela libertação da opressão social (FREIRE, 1987) e é através das práticas educativas coletivas que, acredito, caminharei para o objetivo, pois, afinal, "Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão". (FREIRE, 1987, p.52).

## Conclusões

O Projeto de Extensão Educação Ambiental e Valores contribui não só com nossa formação enquanto profissionais, mas principalmente enquanto seres humanos, alinhando nossas ideologias com as práticas diárias na busca por uma integração harmônica com o meio.

Em função disso, consideramos que as atividades de extensão como essas devem ser estimuladas e divulgadas. Colaborando com essa divulgação escrevemos o presente texto.



## 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
**PROEX**  
PROEXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

### Agradecimentos

Agradecemos às professoras Dalva Maria Bianchini Bonotto e Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho pela oportunidade de aprendizado e formação; aos professores que participam do grupo e que possibilitam as trocas de experiências e aprendizados e à PROEX, que nos auxilia com recursos, sem os quais não seria possível a nossa participação.

---

CARVALHO, L. M. *Atemática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens*. In: CINQUETTI, H. C e LOGAREZZI, A. (orgs.) **Consumo e resíduo: fundamentos para um trabalho educativo**. São Carlos: EdUFSCar, 2006, p.19-41.

BONOTTO, D. M. B. **Formação de professores em educação ambiental: o tema transversal atravessando as grades da escola**. Enseñanza de las Ciencias, V.extra, p.476 - 479, 2009.

BONOTTO, D. M. B. **Educação Ambiental e Educação em Valores em um programa de formação docente**. REEC. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, v. 7, p. 313-336, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

PIMENTA, S.G. **Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente**. Educação e Pesquisa, v.31, n.3, p.521-539, set/dez 2005.

MIZUKAMI, M.G.N. e REALI, A.M.M.R (orgs.) **Teorização de práticas pedagógicas: escola, universidade, pesquisa**. São Carlos: EDUFSCar, 2009, p.17-34.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

